



Documento Base

(Quadro de referência europeu de garantia de qualidade –
Quadro EQAVET)

Implementação de sistemas de garantia de qualidade para a Educação e Formação Profissionais

Ano letivo

2019/2020

Índice

I.	Introdução	4
II.	Caracterização da instituição	5
1.	Identificação da Instituição	5
2.	Natureza da instituição e seu contexto	5
3.	Missão, Visão e Objetivos estratégicos	5
4.	Organigrama da instituição	6
5.	Identificação da atual oferta de educação e formação profissional	7
6.	Justificação da oferta da educação e formação profissional face às necessidades / tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional	7
III.	Diagnóstico	8
1.	Metodologia do Diagnóstico	8
2.	Identificação dos <i>Stakeholders</i> internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional.	8
3.	Resultados do Diagnóstico	10
4.	Opções a tomar, em função dos objetivos estratégicos da Organização	13
IV.	Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET	14
1.	Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade	14
2.	Identificação das metodologias de participação dos <i>Stakeholders</i> internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional.	14
	Stakeholders internos:	14
	Stakeholders externos:	15
3.	Identificação dos objetivos e metas a atingir (a 1 e a 3 anos) na gestão da oferta da educação e formação profissional, de acordo com os objetivos estratégicos da Organização	18
4.	Identificação dos indicadores EQAVET e Identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores e descritores	18
5.	Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional (por ex. alertas precoces, monitorizações intercalares dos objetivos)	19
6.	Modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão), ou seja, explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da educação e formação profissional, tendo em conta as quatro fases do ciclo de qualidade	20
7.	Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os stakeholders.	22

8. Identificação do modo de definição e disponibilização de informações relativamente à melhoria contínua da oferta da EFP 22

I. Introdução

No enquadramento do decreto-lei n.º 92/2014, de 20 de junho, que estabelece que as escolas profissionais por ele reguladas devem implementar sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos, e de acordo com a informação disponibilizada pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP, IP), entidade responsável por promover, acompanhar e apoiar a implementação dos sistemas de garantia de qualidade, presente no documento de Orientação Metodológica n.º1, as escolas que adotem um modelo de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET devem começar por desenvolver um documento base.

Esse documento base tem como objetivo apresentar a visão estratégica da instituição, o seu compromisso com a qualidade da oferta de educação e formação profissional (EFP) e a caracterização do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

A estrutura deste documento base é composta por duas partes essenciais: a Parte 1, onde se pretende caracterizar o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, a oferta formativa que disponibiliza e a sua visão e missão estratégica e a Parte 2, que se refere ao sistema de garantia de qualidade, nomeadamente, a atribuição de responsabilidades, a identificação e envolvimento dos stakeholders tidos como relevantes, o processo cíclico de melhoria contínua da EFP através dos indicadores selecionados e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade.

II. Caracterização da instituição

1. Identificação da Instituição

Nome da entidade formadora:	Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital	
Morada:	Largo Dr. Vasco de Campos Apartado 147 3404-909 Oliveira do Hospital	
Contactos:	aeoh@outlook.pt 238 600 740 238 600 742	
Responsável pela entidade formadora:	Nome:	Carlos Jorge Mamede Carvalheira Almeida
	Função:	Diretor
	Contactos:	964 174 716

2. Natureza da instituição e seu contexto

Este Agrupamento resultou da fusão entre a Escola Secundária e quatro agrupamentos de escolas: Brás Garcia de Mascarenhas, Lagares da Beira, Cordinha e Vale do Alva. Saliente-se que os extremos das localidades, onde funcionam escolas ou jardins-de-infância, distam entre si mais de 40 Km. Existe assim uma enorme diversidade de contextos, não apenas no que diz respeito à localização, distribuição e composição das novas unidades orgânicas, mas também à tipologia dos espaços educativos.

A oferta educativa do Agrupamento engloba os cinco ciclos de ensino, desde o ensino pré-escolar ao secundário e compreende várias tipologias tais como, ensino articulado, Cursos de Educação e Formação, Cursos EFA, cursos científico-humanísticos, cursos profissionais e Centro Qualifica.

3. Missão, Visão e Objetivos estratégicos

A missão e a visão da escola são assim definidas no Projeto Educativo: “Assegurar a formação global dos jovens, promovendo a descoberta e o desenvolvimento dos seus interesses, saberes e potencialidades através de uma ação educativa orientada para a realização individual em harmonia com os valores da cidadania. Almejamos a formação

de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.”

Sendo esta a grande missão da escola, é imprescindível não esquecer que na sua persecução temos de garantir que asseguramos a mesma qualidade e as melhores opções a todos os alunos, independentemente da tipologia de ensino.

Fundamental também é a ligação ao meio. Sendo a única instituição pública de educação no concelho, que abarca diferentes tipologias de ensino até ao limite da escolaridade obrigatória e que conta ainda com um Centro Qualifica, é fácil perceber a centralidade e a importância do Agrupamento de Escolas na vida da população e a sua ligação inevitável com instituições várias.

Os objetivos estratégicos e linhas orientadoras são:

- I- Promover a implementação de estratégias de ensino conducentes à melhoria dos resultados escolares.
- II- Implementar estratégias de inovação pedagógica e de criatividade.
- III- Combater o absentismo, a indisciplina e a exclusão social.
- IV- Promover práticas de trabalho colaborativo nos departamentos curriculares e nos grupos disciplinares.
- V- Fazer uma distribuição equilibrada e racional dos recursos humanos, promovendo uma cultura de escola assente na proximidade e no bom ambiente.

4. Organigrama da instituição

O Conselho Geral é um órgão colegial e estratégico na organização do Agrupamento de Escolas que contextualiza o posicionamento da escola no meio e através do qual se concretiza a intervenção dos diferentes membros da comunidade educativa em prol de uma educação pública de qualidade.

O Diretor constitui-se como órgão responsável pela gestão e administração do Agrupamento.

O Conselho Pedagógico é o órgão colegial de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa, constituído pelos docentes responsáveis pelas estruturas intermédias de coordenação pedagógica, nomeadamente departamentos e coordenações de diretores de turma, e por outros serviços do Agrupamento relevantes em termos da prestação do serviço educativo.

O Conselho Administrativo é o órgão administrativo e deliberativo no atinente às matérias administrativas e financeiras, a quem cabe a análise e acompanhamento da execução orçamental.

Assim, o Agrupamento rege-se segundo a forma de organização demonstrada no organigrama que se encontra no ANEXO I **(FEITO)**

5. Identificação da atual oferta de educação e formação profissional

A oferta formativa atual do AEOH é a seguinte:

- Curso profissional de técnico de Cozinha/Pastelaria – 15 alunos
- Curso profissional de técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos – 8 alunos
- Curso profissional de técnico de Gestão e Programação de Sistemas informáticos – 12 alunos
- Curso profissional de técnico de Multimédia – 21 alunos
- Curso profissional de técnico de Restaurante/Bar – 23 alunos

Estes cursos estão em diferentes situações perante o Catálogo Nacional de Qualificações, sendo que, gradualmente, estão a ser estruturados com a sua componente técnica organizada nas UFCDs do respetivo referencial.

2014 15	2015 16	2016 17	2017 18	2018 19	2019 20
T. de Restaurante Bar			T. de Restaurante Bar		
T. de Cozinha Pastelaria			T. de Cozinha Pastelaria		
T.de Multimédia		T.de Multimédia		T.de Multimédia	
	T. de Turismo Amb. e Rural				
	T. de Gestão Equipamentos Informáticos				
			T. Gestão e Prog. Sist. Informáticos		

6. Justificação da oferta da educação e formação profissional face às necessidades / tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional

A visão estratégica do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital passa pela consolidação e diversificação da oferta dentro das áreas da restauração, multimédia e informática, em que tem tradição e bons recursos físicos e humanos. Considera-se que, atendendo à localização geográfica do agrupamento (sopé da Serra da Estrela) e à forte aposta do concelho no turismo rural, estas áreas vão ao encontro das necessidades locais. Por outro lado, a transversalidade de duas áreas, permitem a sua associação a vários sectores da vida económica concelhia. O poder da imagem e o modo como ela é trabalhada e associada a outros componentes são essenciais para dinamizar e divulgar qualquer negócio na sociedade de hoje em dia. Também o técnico de informática é um recurso humano fundamental no mercado de trabalho, uma vez que a dependência do software e do hardware no mundo empresarial é cada vez maior.

Como tal, o agrupamento tem procurado manter e diversificar parcerias empresariais e institucionais que permitam uma formação mais próxima dos perfis solicitados pelo mercado.

A par das necessidades locais temos de equacionar também as necessidades e indicações regionais. Este momento de articulação acontece numa reunião da comunidade intermunicipal, onde é definida a rede de cursos profissionais em termos regionais e levando em linha de conta as orientações da ANQEP.

III. Diagnóstico

1. Metodologia do Diagnóstico

O Diagnóstico iniciou-se com uma reflexão sobre os stakeholders internos e externos mais relevantes para o EFP deste agrupamento. Seguiu-se a identificação e referenciação face à sua relevância neste contexto.

Foi elaborado e preenchido o ficheiro de diagnóstico no sentido de perceber qual o ponto de partida e quais as ações necessárias para alinhar o sistema de gestão com o Quadro EQAVET.

Seguiu-se a realização de um Focus Group com os stakeholders mais implicados na garantia da qualidade no quadro de missão e contexto de intervenção do EFP do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital. Foram registadas todas as opiniões e sugestões quanto à oferta formativa, quanto ao processo de organização e gestão dos cursos existentes.

Este poderá considerar-se um primeiro passo no fortalecimento de um diálogo institucional que logo nesta fase se mostrou muito proveitoso.

Paralelamente a estas atividades, foram recolhidos os indicadores de monitorização dos alunos pertencentes ao ciclo de formação 2014-2017. Informação esta, espelhada no Quadro EQAVET. Posteriormente, e numa segunda fase, será feita a recolha dos indicadores de 2015-2018.

2. Identificação dos Stakeholders internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional.

Foi feita a identificação das partes interessadas relevantes e das suas necessidades e expectativas. Estas são, na ótica da política da Escola, de elevada importância pois permitirão garantir uma maior empregabilidade, prosseguimento de estudos e desenvolver cidadãos conscientes e ativos.

Esta identificação de todas as partes interessadas relevantes foi realizada no ficheiro Identificação das necessidades e expectativas das partes interessadas. Neste ficheiro foram identificadas as necessidades e expectativas mais valorizadas pela escola, e associada a informação se se encontram satisfeitas e quais as que são passíveis de melhoria.

Os objetivos institucionais, e as metas para os atingir, devem ser partilhados por todos os intervenientes para que se promova a auto-reflexão acerca do desenvolvimento dos mesmos. De modo a alinhar e avaliar o processo, periodicamente deverá ser agendada uma reflexão conjunta.

Stakeholders internos, aqueles que dentro da entidade são essenciais ao bom funcionamento da formação. São os responsáveis pelas tomadas de decisão, pela implementação dos planos de ação, pela seleção dos formadores, pela distribuição dos alunos pelas turmas. São também aqueles que, de alguma forma, apoiam os alunos nas suas dificuldades, acautelam a parte burocrática ou cuidam dos espaços escolares.

Como Stakeholders internos temos os alunos, os docentes e formadores, o pessoal não docente, a direção, os diretores de turma e de curso, as Bibliotecas Escolares, os SPO, a Unidade de Ensino Estruturado e o pessoal não docente.

Stakeholders externos, todos aqueles que são também fundamentais para que as ações se desenvolvam e dão sentido à formação pela ligação que facultam com o mercado de trabalho. São as empresas que aceitam a FCT, é a autarquia e são as juntas pelas parcerias e protocolos que estabelecem com a entidade, são as empresas de transporte que tornam possíveis as deslocações, os meios de comunicação pela divulgação que fazem, as corporações de bombeiros pela colaboração em diversas atividades.

Como Stakeholders externos entendemos as empresas, as associações empresariais e industriais, a CMOH (Vereação e Departamentos), as Juntas de Freguesia, e outras instituições público/privadas, os encarregados de educação e ainda outros prestadores de Educação e Formação Profissional.

Stakeholders relevantes	Tipo		Necessidades e expetativas identificadas (Requisitos)
Professores	Interno	Chave	Estabilidade; Informação relativa a CP no início do ano; Formação específica; Espaço físico em condições; Mais equipamento específico para a formação; Reconhecimento da carreira, por parte dos discentes e superiores hierárquicos; Distribuição de serviço equilibrada; Parque informático atualizado; Redução de cargos nas horas não letivas; Acesso fácil aos membros da direção responsáveis pelos CP; Mais ritmo de trabalho por parte dos alunos.
Formadores	Interno	Chave	Estabilidade; Formação pedagógica; Contextualização escolar no início do ano; Espaço físico em condições; Mais e moderno equipamento específico à formação; Reconhecimento da carreira, por parte dos discentes e superiores hierárquicos; Distribuição de serviço equilibrada; Parque informático atualizado; Redução de cargos nas horas não letivas; Reconhecimento pelos pares.
Alunos	Interno	Chave	Melhores condições físicas dos edifícios; Mais material para formação prática; Mais contacto com as empresas; Mais aceitação por parte dos colegas de outras modalidades de ensino; Menos carga teórica; Mais adaptação dos professores ao ensino profissional; Mais oportunidades de conclusão dos módulos.

Ex-alunos	Interno	Chave	Mais facilidade no ingresso no mundo de trabalho;
Direção	Interno	Primário	Responsável para os Cursos Profissionais em exclusividade; Pressão para captar alunos; Acompanhamento mais regular do plano de atividades e cumprimento do plano de formação; Receção a professores e formadores; Criação e publicitação de parcerias.
Pessoal não docente	Interno	Chave	Menos burocracia processual; mais presença na escola.
Entidades empregadoras e parceiros de FCT	Externo	Chave	Melhores competências técnicas dos formandos; Disponibilidade dos formandos e formadores para ajudar no desenvolvimento de algumas atividades; Mais profissionalismo e responsabilidade por parte dos ex-formandos; Mais competências práticas e mais flexibilidade horária por parte dos formandos;
Autarquia	Externo	Chave	Mais disponibilidade de alunos e formadores para participação em atividades; Mais divulgação da parceria com o município; Aceitação da concertação municipal entre escolas com cursos profissionais;
Encarregados de Educação	Externo	Chave	Informação acerca de saídas profissionais; Contactos com entidades empregadoras; Esclarecimento do perfil profissional; Apoio na conclusão dos módulos; Mais valorização desta vertente de ensino.
Associação de Pais	Externo	Chave	Mais informação acerca das atividades e reivindicações dos encarregados de educação dos alunos dos cursos profissionais.
Meios de comunicação	Externo	Chave	Informação regular acerca das actividades desenvolvidas.
Escolas com projetos de intercâmbio	Externo	Chave	Divulgação das atividades desenvolvidas; Integração nas famílias; Disponibilidade de acolhimento.
Parceiros FCT	Externo	Chave	Mais competências práticas e mais flexibilidade horária por parte dos formandos;

3. Resultados do Diagnóstico

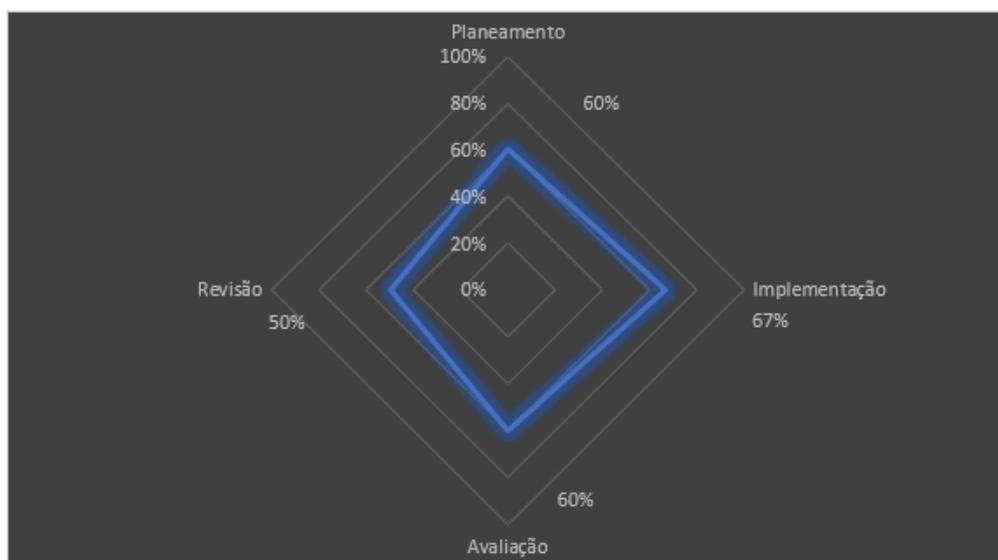
Apresentam-se, de seguida, os resultados do diagnóstico das Práticas de Gestão do EFP (de acordo com Anexo 1 e do Anexo 10 do Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET);

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	Homologação dos cursos pelo MEC; Definição de rede em reunião da CIM; Plano de desenvolvimento europeu.
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.	Reuniões com professores dos CP; Dinamização de atividades propostas pelos Stakeholders; Solicitações externas para participação em várias ações.

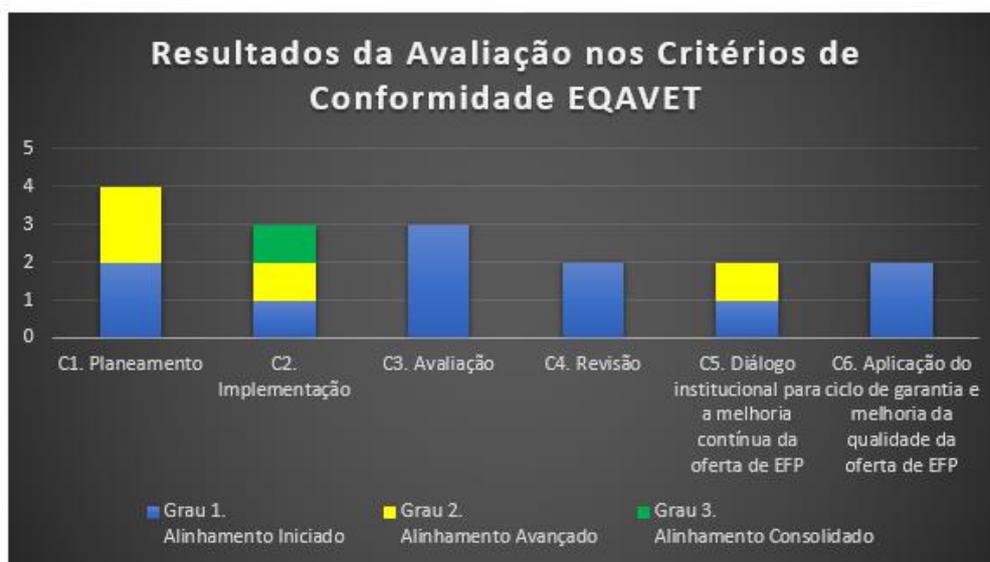
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	Protocolos com instituições; Parceria efetiva com a autarquia em vários domínios.
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.	
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	Consulta às áreas disciplinares acerca da oferta formativa; Planificação de atividades em conselho de turma; Preparação da divulgação da oferta formativa.
	P8	Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	Estudo do mercado de trabalho elaborado pela CIM; Reunião de rede concelhia e intermunicipal.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	Distribuição de serviço equilibrada; Gestão racional dos recursos financeiros.
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	Proposta de ações de formação ao CFAECI.
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.	Certificados de participação do CFAECI.
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	Protocolos realizados com empresas e instituições.
Melhoria contínua da EFP utilizando	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	

	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos	Encaminhamento de alunos para SPO e consultas específicas; Reuniões com alunos e EE; Reuniões de CT para alteração de estratégias:
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos	Autoavaliação com os alunos; Análise dos resultados em Conselhos de Grupo/Departamento; Análise das Estatísticas dos resultados em sede de Conselho Pedagógico e Conselho Geral;
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos	Análise em sede de departamento e CP acerca do sucesso da EFP, mas de forma informal.
Melhoria contínua da EFP utilizando	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida	Nomeação da equipa EQAVET.
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos	De forma informal, vão sendo introduzidas melhorias sob proposta de profissionais ou responsáveis pela instituição.
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders são tornados públicos	Reuniões de Grupo/Departamento; Reuniões de Conselho Pedagógico.
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	R2	O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes	Reformulação e adaptação de planos de formação; Adaptação de planos de FCT; Criação de condições materiais adequadas à EFP.
Melhoria contínua da EFP utilizando	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados	
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas	Reorganização dos cursos; Adaptação da prática pedagógica; Reformulação do plano de atividades da EFP.

Segue-se um resumo do diagnóstico da Avaliação das Práticas de Gestão do EFP, de acordo com Anexo 1 do referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET.



Apresenta-se ainda um gráfico onde consta o resumo do diagnóstico da Avaliação das Práticas de Gestão do EFP, de acordo com Anexo 10 do referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET.



4. Opções a tomar, em função dos objetivos estratégicos da Organização

Com vista ao posicionamento do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital relativamente a cada uma das práticas de gestão que integram o referencial para o alinhamento e a partir do exercício de diagnóstico levado a cabo, foi possível identificar as práticas que devem ser objeto de melhoria e as estratégias associadas, tendo em vista o objetivo último e estratégico de melhoria contínua da qualidade da EFP.

No ANEXO n.º 2 apresenta-se o Plano de Ação para implementação do alinhamento com os referenciais EQAVET para os sistemas internos de garantia da qualidade no ensino profissional.

IV. Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET

1. Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade

O presente capítulo corresponde à caracterização do sistema de garantia da qualidade que resulta do alinhamento com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais – Quadro EQAVET.

O EQAVET é um instrumento a adotar de forma voluntária, que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão, implicando pois a identificação e envolvimento dos stakeholders, a atribuição de responsabilidades, dos indicadores selecionados para uma melhoria contínua da EFP e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão).

Estas quatro fases do ciclo de qualidade do EQAVET consistem em:

- (1) Planear (definir metas e objetivos apropriados e quantificáveis);
- (2) Implementar (estabelecer procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos);
- (3) Avaliar (desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados);
- (4) Rever (desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função dos dados recolhidos, de modo a introduzir melhorias).

2. Identificação das metodologias de participação dos Stakeholders internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional.

Stakeholders internos:

Direção do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital: cooperação com as partes externas interessadas (seleção de entidades a contactar, celebração de protocolos de colaboração, agendamento e dinamização de reuniões); estabelecimento da oferta formativa e formalização da ligação ao Ministério da Educação e à ANQEP;

Estabelecimento dos objetivos estratégicos e metas a atingir; Definição e validação dos questionários de avaliação da satisfação das partes interessadas

Alunos: colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração na avaliação da oferta formativa, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos.

Docentes: colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; frequência de formação para desenvolvimento de competências necessárias à oferta formativa; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores.

Diretores de Turma: colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum que envolva alunos e Encarregados de Educação; consulta de alunos e Encarregados de Educação através da aplicação de questionários; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores, nomeadamente à desistência e abandono escolar.

Pessoal não docente: colaboração na criação dum ambiente escolar propício ao sucesso.

Stakeholders externos:

Pais e Encarregados de educação: colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa.

Parceiros de FCT e empregadores: colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa. Parceria em ações formativas de docentes e alunos; estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos.

Autarquias locais e Instituições públicas: colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum, nomeadamente no que diz respeito à facilitação da comunicação entre a escola e outros stakeholders externos, colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos.

Metodologias implementadas e/ou previstas no âmbito da participação dos stakeholders na melhoria contínua da oferta de EFP do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
Alunos / formandos	Reuniões presenciais ou online.	Finais de períodos letivos.	Diversos, do interesse da comunidade educativa.	Atas de reunião.
	Inquéritos de satisfação.	Anualmente	Satisfação para com os serviços prestados.	Relatório de avaliação da satisfação.
	Focus group.	Anualmente	Satisfação para com os serviços prestados.	Relatório de autoavaliação.
	Promover troca de experiências e opiniões entre alunos de diferentes anos do mesmo curso.	Anualmente	Diversos temas do curso nomeadamente FCT.	Registo áudio e ata da reunião.

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
Docentes e formadores	Reuniões presenciais ou online.	Finais de períodos; Avaliações intercalares; Participação nos órgãos de gestão.	Gestão do EFP; Avaliação dos alunos; Avaliação dos períodos letivos;	Atas de reunião.
	Focus Group	Anualmente	Gestão do EFP Avaliação dos períodos letivos	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Documentos de trabalho	Aquando da elaboração do projeto educativo, do regulamento interno, dos planos de atividades e dos relatórios de execução	Projeto educativo Estratégia Plano de atividades Plano de melhorias	Projeto educativo Plano anual de atividades
Associação de Estudantes/Representantes dos Alunos	Reuniões	Trimestralmente	Gestão do EFP Avaliação dos períodos letivos Organização de eventos	Atas de reunião
	Organização de eventos	À medida das necessidades	Organização de eventos	Realização dos eventos e avaliação
Associação de Pais / Representantes dos Pais e Encarregados de Educação	Reuniões	Finais de períodos letivos Participação nos órgãos de gestão	Gestão do EFP Avaliação dos períodos letivos	Atas de reunião
Parceiros de FCT	Reuniões	Período de formação e contexto de trabalho	Necessidades e requisitos dos empregadores Avaliação de trabalhos	Plano de FCT Atas de reunião Relatório das PAP com avaliação final da formação em contexto de trabalho
	Avaliações da FCT Apresentação das PAP's	Período de formação e contexto de trabalho	Necessidades e requisitos dos empregadores Avaliação de trabalhos	Plano da FCT Atas de reunião Relatório das PAP com avaliação final da FCT
	Focus Group	Anual	Gestão do EFP Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação
Entidades empregadoras - Pós curso	Reuniões	Anual	Monitorização Marketing Necessidades e requisitos dos empregadores Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Focus Group	Anual	Gestão do EFP Avaliação das parcerias e dos resultados da FCT Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação
Autarquias	Participação no Conselho Geral	Anual	Estratégia Planeamento Gestão dos cursos	Atas de reunião

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
			profissionais Avaliação dos resultados da FCT Avaliação do mercado de trabalho	
	Eventos	À medida Regular	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos	Avaliação dos eventos
	Reuniões	Regular	Gestão do EFP Avaliação das parcerias e dos resultados da FCT Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Focus Group	Anual	Gestão do EFP Avaliação das parcerias e dos resultados da FCT Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação
Comunidades intermunicipais	Reuniões	Regular	Gestão do EFP Avaliação das parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação
	Focus Group	Anual	Gestão do EFP Avaliação das parcerias e dos resultados da FCT Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
Associações Profissionais / Empresariais	Eventos	À medida Regular	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos	Avaliação dos eventos
	Focus Group	Anual	Gestão do EFP Avaliação das parcerias e dos resultados da FCT Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
Instituições de ensino superior	Eventos	À medida Regular	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos	Avaliação dos eventos
	Focus Group	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da FCT Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
Estruturas governamentais - ex: Ministério da Educação, ...	Reuniões Rede de oferta formativa dos cursos profissionais	Anual	Estratégia Planeamento Gestão do EFP Modelo de parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião Lista de cursos aprovados para os ciclos letivos

3. Identificação dos objetivos e metas a atingir (a 1 e a 3 anos) na gestão da oferta da educação e formação profissional, de acordo com os objetivos estratégicos da Organização

Objetivos a atingir	Indicador	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
Aumentar a Taxa de conclusão em cursos de EFP.	Indicador n.º 4 do EQAVET: Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é, que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.	60%	65%
Aumentar a Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP.	Indicador n.º 5 do EQAVET: Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.	65%	70%
Aumentar a percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.	Indicador n.º 6 do EQAVET a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.	20%	25%

4. Identificação dos indicadores EQAVET e Identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores e descritores

O Quadro EQAVET inclui um conjunto vasto e complexo de indicadores que permitem refletir e definir as prioridades estratégicas de cada escola. Estes indicadores ajudarão a medir o seu desempenho, assim como a conceber a sua autoavaliação, no sentido de implementar um sistema de garantia de qualidade com uma melhoria contínua.

De acordo com os indicadores de qualidade disponibilizados pelo Quadro EQAVET a Escola selecionou os seguintes indicadores:

Indicador	Fórmula de cálculo	Processo de recolha dos dados	Momento da recolha	Momento de tratamento
Indicador nº 4: Taxa de conclusão em cursos EFP	Percentagem de alunos que completam cursos de EFP inicial em relação ao total dos alunos que ingressam nesses cursos	Listagem dos alunos que ingressaram inicialmente nos cursos de EFP e a pauta de avaliação quantitativa de final de curso	Final do ciclo de formação	Após o final do ciclo de formação/ até 31 de março
Indicador nº 5: Taxa de Colocação após conclusão de cursos EFP	Proporção de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; Inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico aos alunos por forma a aferir a sua colocação no mercado de trabalho, em formação ou noutros destinos.	Após 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março
Indicador nº 6:	Indicador nº 6 a)	Pauta de avaliação	Após os 12	Após cada

Utilização das competências adquiridas no local de trabalho	Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional	quantitativa de final de curso; Inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico aos alunos por forma a aferir a sua colocação no mercado de trabalho	meses da conclusão do curso	recolha dos dados/até 31 de março
	Indicador nº 6 b3): Percentagem de empregadores de um determinado setor que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico com a entidade empregador dos alunos	Após os 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março

5. Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional (por ex. alertas precoces, monitorizações intercalares dos objetivos)

No âmbito do seu regulamento interno o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital tem implementado um sistema de alertas que é suportado nas reuniões entre os diretores de curso e os diretores de turma, com periodicidade regular, bem como na gestão do relacionamento com os alunos, através dos serviços de psicologia e de orientação vocacional e ainda com os encarregados de educação, com reuniões e pontos de situação periódicos para acompanhamento do percurso formativo dos alunos.

No âmbito da implementação do sistema interno de garantia da qualidade, e na procura do alinhamento como os referenciais EQAVET, foram realizados focus group com os stakeholders relevantes, que se revelaram bastante benéficos, onde foi possível captar feedback de extrema importância para a melhoria contínua no Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital e que passarão a ser parte integrante das atividades regulares de auscultação aos stakeholders, quer para diagnóstico, quer para monitorização e identificação de risco e alertas.

Resume-se de seguida o modelo de avaliação e geração de alertas utilizado no Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital. A avaliação do Projeto Educativo concretiza-se, ao longo da sua vigência, anualmente, em sede dos diversos órgãos de gestão e estruturas de orientação educativa. A avaliação final do PE constará de um relatório que refletirá o grau de concretização dos objetivos definidos, a evolução dos resultados escolares, os dados da consecução do Plano Anual de Atividades e as conclusões do Relatório de Autoavaliação do Agrupamento e consequente Plano de Melhoria.

Documentos a considerar	Responsáveis pela elaboração	Responsáveis pela monitorização / avaliação
Relatórios das atividades /projetos.	Professores; Coordenadores dos projetos.	Equipa de trabalho do PAA.

Documentos a considerar	Responsáveis pela elaboração	Responsáveis pela monitorização / avaliação
Relatórios intermédios e final do PAA; Relatórios de diretores de turma/professores titulares de turma/coordenadores pedagógicos/mediadores.	Equipa de trabalho do PAA; Diretores de turma/professores titulares de turma/coordenadores pedagógicos/mediadores.	Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Geral. Direção Conselho Pedagógico
Relatório de autoavaliação do Agrupamento.	Equipa de autoavaliação/melhoria.	Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Geral.
Relatórios da Direção (contas de gerência, projeto de orçamento).	Direção, Conselho Administrativo.	Conselho Geral.
Resultados		
	Instrumentos	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de absentismo em cursos EFP • Taxa de desistência em Cursos EFP • Taxa de sucesso em Cursos EFP • Taxa de satisfação dos alunos • Taxa de satisfação dos encarregados de educação • Taxa de satisfação dos colaboradores • Taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT Taxas de participação dos pais /Encarregados de Educação na vida da Escola. • Número de participações de carácter disciplinar • Níveis de participação nas atividades /projetos. • (...) 	Relatórios com a análise dos dados.	Conselho Pedagógico.

6. Modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão), ou seja, explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da educação e formação profissional, tendo em conta as quatro fases do ciclo de qualidade

Fase de Planeamento:

Com a participação dos stakeholders, na fase de planeamento, pretende-se proceder a inquéritos de satisfação, não só aos alunos, mas também aos pais e encarregados de educação, empresas onde os antigos alunos realizaram a formação em contexto de trabalho e entidades empregadoras de antigos alunos. Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos. Ao se aferirem pontos fortes e fracos do desempenho dos ex-

alunos, para o constante alinhamento entre os conteúdos lecionados e competências adquiridas na escola com as reais necessidades das empresas.

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui os objetivos e metas e as ações a desenvolver. O planeamento passa por intensificar o relacionamento com as empresas, visitas de estudo, estabelecimento de novas parcerias e reforço das existentes, convites para integrar o júri de provas de aptidão profissional, colocação dos alunos em FCT e possível desenvolvimento de projetos conjuntos.

Fase de implementação:

Nesta fase é definido um Plano de Ação, que decorre do Documento Base, contendo os objetivos, as metas, as atividades a desenvolver e sua calendarização, os stakeholders envolvidos e atribuição de responsabilidades, os recursos necessários, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação, necessários à implementação do sistema de garantia da qualidade. Este Plano de Ação deve ser divulgado a todos os intervenientes, pois só assim será possível alcançar os resultados esperados pela instituição.

Esta fase decorre até ao final dos períodos de lecionação e/ou de formação em contexto de trabalho.

Fase de avaliação:

Nesta fase proceder-se-á à análise dos dados recolhidos, de acordo com a periodicidade definida no Plano de Ação, de modo a que, com a participação dos stakeholders, deles se possa recolher informação e posteriormente conhecimento que permita formular juízos, acionar mecanismos ou tomar decisões que visem a melhoria contínua.

Para que esta avaliação de resultados e processos seja mais rigorosa, deverá proceder-se a uma definição clara das metas, objetivos e sobretudo da atribuição de responsabilidades pela operacionalização.

Fase de revisão:

O Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital desenvolve procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou definição de novos objetivos, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias. No final de cada período e em épocas especiais de exames, em sede de Conselho de Turma, avaliam-se os resultados da avaliação da oferta formativa e definem-se as linhas de atuação necessárias.

Nesta fase serão divulgados a todos os stakeholders os resultados obtidos, através de mecanismos previamente definidos, de forma a envolvê-los nas decisões e procedimentos de melhoria necessários. Partindo dos resultados da avaliação, pretende-se elaborar planos de ação adequados à revisão das práticas existentes e ajustar ou colmatar as falhas identificadas, no sentido de uma melhoria contínua.

7. Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os stakeholders.

O Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital analisa periodicamente os resultados obtidos pelos indicadores e utiliza-os para a definição de melhorias. São desta forma desencadeadas medidas de melhoria decorrentes dos resultados obtidos nos questionários aplicados aos stakeholders, assim como decorrentes dos resultados relativos ao desempenho dos alunos.

Através da análise periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas, e da sua comparação com as metas estabelecidas no Plano de Ação, no Projeto Educativo de Escola, no Plano Anual de Atividades, a Equipa de Avaliação Interna, verifica-se se os mesmos estão ou não de acordo com os valores estabelecidos para os diferentes indicadores em análise. Caso se verifiquem desvios a estes valores, são delineadas estratégias alternativas e são implementados planos de melhoria, com a colaboração de todos os stakeholders. São desta forma desencadeadas medidas de melhoria decorrentes dos resultados obtidos nos questionários aplicados aos stakeholders, assim como decorrentes dos resultados relativos ao desempenho dos alunos.

8. Identificação do modo de definição e disponibilização de informações relativamente à melhoria contínua da oferta da EFP

Em todas as fases do ciclo de qualidade, ou seja, no planeamento, na implementação, na avaliação e na revisão, serão utilizados os seguintes meios de comunicação e publicação:

- Sítio da Escola;
- Afixação em local próprio na Escola;
- Página *Facebook* do Agrupamento;
- Rede interna da Escola;

DATA

(A Direção do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital)